
	MEMORIAL DESCRITIVO		Nº MD-123.17-DES-001						
	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA			FOLHA 1 de 22					
	SECRETARIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO								
	SETOR: CONTRATO – OPERAÇÃO								
ARQUIVO DIGITAL: MD-013.17-DES-001=0. DOC		TÍTULO: REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE BASILÉA – SAMPAIO CORRÊA		GESTÃO 2017 – 2020					
REV	DESCRIÇÃO DA EMISSÃO / ÍNDICE DE REVISÕES								
0	EMISSÃO ORIGINAL								
	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	12/03/2018								
EXECUÇÃO	TG								
APROVAÇÃO	DGVV								

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.



ÍNDICE

1- CONSIDERAÇÕES	5
1.1- NORMAS	5
1.2- DÚVIDAS	5
1.3 - QUALIDADES DOS SERVIÇOS E MATERIAIS	5
2- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	6
2.1 – DISPOSIÇÕES GERAIS	6
2.2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO	6
2.3 – ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA OBRA	7
2.3.1 – SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, LABORATÓRIO E CAMPO	7
2.3.1.1 – MARCAÇÃO DE OBRA	7
2.3.1.2 – PROJETOS EXECUTIVOS	7
2.3.2 – CANTEIRO DE OBRA	8
2.3.2.1 – TAPUME	8
2.3.2.2 – INSTALAÇÃO E LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO	8
2.3.2.3 – SANITÁRIO PARA PESSOAL DE OBRA	8
2.3.2.4 – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA	8
Obs.: 8	
2.3.3 – MOVIMENTO DE TERRA	8
2.3.3.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL	8
2.3.3.2 – REATERRO DE VALA/CAVA	9
2.3.4 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES	9
2.3.4.1 – ALUGUEL DE ANDAIME	9
2.3.4.2 – MÃO-DE-OBRA	9
2.3.4.3 – REMOÇÕES E ARRANCAMENTOS	10
2.3.4.4 – DEMOLIÇÕES	10
2.3.5 – BASES E PAVIMENTOS	11
2.3.6.1 – LAJOTAS DE CONCRETO INTERTRAVADO	11
Observação:	11
2.3.6.2 – MEIO-FIO DE CONCRETO	11
2.3.7 – SERVIÇOS DE PARQUES E JARDINS	11

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

3 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.3.7.1 – PORTÃO TIPO ALAMBRADO.....	11
2.3.7.2 – TELA DE ARAME GALVANIZADO –	11
2.3.7.3 – TELA DE NYLON.....	11
2.3.7.4 – GRAMA SINTÉTICA.....	11
2.3.7.5 – CABO DE AÇO.....	11
2.3.8 – ESTRUTURAS.....	12
2.3.8.1 – CONCRETO.....	12
2.3.8.2 – CONCRETO COM RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 25MPA.....	12
2.3.8.3 – VERGAS E CONTRAVERGAS DE CONCRETO ARMADO	12
2.3.8.4 – CONCRETO ARMADO	12
2.3.9 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS.....	13
2.3.9.1 – ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS (9x19x29cm).....	13
2.3.9.2 – ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO	13
2.3.10 – REVESTIMENTOS DE PAREDES, TETOS E PISOS.....	13
2.3.10.1 – EMBOÇO COM CHAPISCO	13
2.3.10.3 – SOLEIRA EM GRANITO CINZA	14
2.3.10.4 – PISO E RODAPÉ EM MARMORITE.....	14
2.3.10.5 – CERÂMICAS 15x15cm	14
2.3.10.6 – CERÂMICAS 10x10cm	14
2.3.11 – ESQUADRIAS DE PVC, FERRO, ALUMÍNIO OU MADEIRA, VIDRAÇAS E FERRAGENS.....	14
2.3.11.1 – PORTAS, ADUELAS E ALIZARES.....	14
2.3.11.2 – PORTA DE ALUMÍNIO DE UMA FOLHA, DE ABRIR	15
2.3.11.11 – ESPELHO DE CRISTAL.....	15
2.3.11.13 – TAMPÃO/PORTINHOLA.....	15
2.3.11.14 – CADEADO.....	15
2.3.11.15 – FERRAGENS	15
2.3.11.15.1 – PORTAS EM MADEIRA DE UMA FOLHA, DE ABRIR	15
2.2.11.15.2 – PORTAS DE ALUMÍNIO PARA BOXES DE SANITÁRIOS COLETIVOS –.....	15
2.3.11.15.3 – PUXADORES TIPO ALÇA.....	15
2.3.11.15.4 – PORTÃO DE ALAMBRADO	16
2.3.12 – APARELHOS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS.	16
2.2.12.2 – ABRIGO PARA BOMBAS.....	16
2.2.12.3 – APARELHOS/EQUIPAMENTOS.....	16
2.2.13.1 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	18
2.2.13.1.1 – ÁGUA.....	18

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

4 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEIA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.2.13.1.2 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO	18
2.2.13.1.3 – ÁGUAS PLUVIAIS	19
2.2.13.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	20
2.2.13.3 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	20
2.2.14 – COBERTURA	20
2.2.14.1 – FORRO EM RÉGUAS DE PVC	20
2.2.14.2 – PERGOLADO	21
2.2.15 – IMPERMEABILIZAÇÃO	21
2.2.16 – PINTURA	21
2.2.16.1 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA	21
2.2.16.2 – PINTURA SOBRE MADEIRA COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO	21
2.2.16.3 – PINTURA SOBRE MADEIRA COM VERNIZ SINTÉTICO ACETINADO	21
2.2.16.5 – PINTURA A ÓLEO BRILHANTE SOBRE METAL	21
2.2.17 – ENTREGA DA OBRA.....	22
2.2.18 - RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS	22

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

5 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

OBRA: Reforma do Campo de Grama Sintética de Basilea em Sampaio Corrêa**LOCAL:** Rua 28 de Setembro, Basilea - Sampaio Corrêa - 2º Distrito – Saquarema, RJ.**DATA:** Março/2018**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS****1- CONSIDERAÇÕES**

O presente memorial de especificações tem por finalidade estabelecer as diretrizes gerais e fixar as condições técnicas a serem obedecidas na execução da obra de reforma do Campo de grama sintética de Basilea, juntamente com suas dependências, localizado em Sampaio Corrêa, fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Os elementos básicos de desenho e as especificações ora fornecidas são suficientes para que a **empresa contratada** elabore o planejamento completo da obra com a adoção de processos construtivos usuais.

1.1- NORMAS

Todos os materiais e sua aplicação ou instalação devem obedecer ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) aplicáveis ou outras específicas para cada caso.

1.2- DÚVIDAS

Em caso de dúvidas a **empresa contratada** deverá procurar o Engenheiro ou Arquiteto responsável pela fiscalização da obra, devendo todas as dúvidas ser sanadas antes da execução dos serviços.

Havendo discrepância entre os desenhos e as especificações prevalecerão as informações das especificações.

1.3 - QUALIDADES DOS SERVIÇOS E MATERIAIS

Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos executivos a serem elaborados pela **empresa contratada**, com o orçamento fornecido e com as prescrições contidas no presente memorial, obedecendo-se às normas da ABNT e às legislações vigentes e pertinentes.

A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela **fiscalização da prefeitura**, não sendo aceitos materiais cuja qualidade seja inferior à especificada.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

6 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEIA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**2.1 – DISPOSIÇÕES GERAIS**

A **empresa contratada** deverá recolher Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART OU RRT) junto ao CREA-RJ / CAU-RJ, referente à responsabilidade pela execução da obra.

Ficarão a cargo exclusivo da **empresa contratada** todas as providências e despesas relativas à mão de obra e materiais necessários à execução da obra. Os trabalhos deverão ser executados por pessoal comprovadamente habilitado e os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade.

Será de competência da **empresa contratada**, fornecer todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequado à execução dos serviços estabelecidos em contrato que deverão ser executados com características de proteção ao trabalho e de prevenção de acidentes de acordo com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, sendo, portanto, imprescindível a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC).

A **empresa contratada** só poderá iniciar a obra após a entrega dos projetos executivos à fiscalização da prefeitura e posterior emissão do início de obra, estando liberada apenas a colocação de tapumes para demarcação da obra. A estrutura existente no local bem como as instalações, poderá ser utilizada como barracão de obra, de forma organizada a não interferir no andamento da reforma.

Caberá à **empresa contratada** a manutenção de um diário de obra conforme legislação vigente, permanentemente disponível para lançamento de ocorrências no local ou no serviço, devendo ser relatadas as condições meteorológicas, consultas à **fiscalização da prefeitura**, serviços executados diariamente, datas de conclusão de etapas dos serviços de acordo com o cronograma, dentre outras informações. Os diários deverão ficar à disposição da **fiscalização da prefeitura** para eventuais consultas, sendo uma de suas vias anexada às medições que serão entregues à **fiscalização da prefeitura** para que sejam analisadas, sendo, posteriormente, liberado o valor a ser recebido pela **empresa contratada**, relativo aos serviços executados no período.

Antes da entrega da obra todas as instalações e sistemas deverão ser testados quanto ao seu perfeito funcionamento.

2.2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

O campo de grama sintética de Basileia é atualmente bastante utilizado pelos moradores da área e da cidade. Com o tempo houve degradação da grama, dos vestiários e área externa que compõe o conjunto.

A reforma desse equipamento público é uma obra de grande interesse social que visa a adequação do espaço às condições ideais de uso, trazendo maior movimento ao local com apropriação do espaço por crianças, jovens e adultos com um espaço de lazer e o aumento da prática de esportes.

Na elaboração do projeto buscou-se reformar o campo de grama sintética, com troca de telas, e da grama em si, para dar melhores condições à prática de esporte. Foi analisado o entorno imediato do campo, o terreno como um todo, composto por calçadas, áreas gramadas e outras

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

7 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

sem pavimentação. Foi identificada uma área ampla, subutilizada, em frente ao campo e nesta foi proposta a criação de uma área de contemplação com pergolados, bancos, mesas e parque infantil. As edificações existentes que funcionam como bar, churrasqueira, chuveiros, banheiros e vestiários foram reformados e seus espaços em parte reformulados, adaptando-os para o melhor funcionamento e consertando pontos críticos. Estão contempladas em projeto: a drenagem de água pluvial por meio de calha ampliada; criação de cisterna; criação de nova caixa d'água independente para os vestiários e novo banheiro PNE; rampas de acesso para garantia de acessibilidade aos espaços comuns; reforma geral elétrica e hidráulica.

Deverá ser garantida a utilização de materiais de boa qualidade, duráveis e compatíveis com as necessidades de uma obra pública com ampla utilização prevê que se tenha um baixo índice de reparos.

Não haverá supressão da vegetação, nem alteração em áreas permeáveis do solo.

2.3 – ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA OBRA

A **empresa contratada** deverá proceder à execução dos serviços obedecendo às etapas conforme descrição a seguir.

2.3.1 – SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, LABORATÓRIO E CAMPO

2.3.1.1 – MARCAÇÃO DE OBRA – A locação da obra, para as áreas novas a serem construídas e/ou reformadas, deverá ser feita manualmente, obedecendo-se rigorosamente às dimensões, alinhamentos, afastamentos, ângulos e outras indicações previstas no projeto de arquitetura. O lançamento das medidas deverá ser feito sobre gabaritos, nivelados e executados com pontaletes e sarrafos firmemente travados e pregados com auxílio de equipamentos topográfico inclusive nivelador.

2.3.1.2 – PROJETOS EXECUTIVOS - À **empresa contratada** caberá a responsabilidade pela elaboração do cálculo estrutural, dos projetos de instalações hidrossanitárias, de drenagem de águas pluviais e de elétrica, com detalhes elucidativos para a perfeita condução dos serviços e pelas soluções técnicas necessárias à execução da obra conforme o projeto básico fornecido, além da elaboração do projeto “as built”, devendo ser contratados serviços especializados de engenheiro, arquiteto e desenhistas para esse fim.

Os projetos deverão apresentar quantitativos de materiais a fim de serem comparados com os dados fornecidos no projeto básico/planilha orçamentária. Eventuais divergências deverão ser questionadas na ocasião da entrega dos projetos para análise.

O início da obra estará condicionado à aprovação dos projetos executivos pela **Secretaria de Obras e Urbanismo**, que terá, após o recebimento do material, um prazo de 5 dias corridos para análise do mesmo, emitindo, caso tudo esteja de acordo, a autorização para que a **empresa contratada** inicie a execução dos serviços de acordo com os projetos que deverão ser apresentados.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

8 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.3.2 – CANTEIRO DE OBRA

2.3.2.1 – TAPUME – Será necessário o uso de tapume de vedação na frente, na lateral esquerda e na lateral direita do terreno, com o objetivo de complementar o isolamento do canteiro de obras, proporcionando segurança à obra, devendo ser executado com telhas trapezoidais de alumínio, inclusive engradamento de madeira.

2.3 .2.2 – INSTALAÇÃO E LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO – A **empresa contratada** deverá utilizar as redes já existentes de água e esgotamento sanitário para viabilizar a execução da obra, sendo necessária a criação de novas entrada de serviço (PC) para a energia elétrica. Importante a ressalva – a entrada de energia Provisória para execução dos serviços no canteiro , terá o aproveitamento definitivo para o Campo em questão e assim caracterizado na planilha e memorial de cálculo – relocação do item.

2.3.2.3 – SANITÁRIO PARA PESSOAL DE OBRA – A **empresa contratada** deverá utilizar os sanitários existentes no local, não sendo necessária a construção de novos.

2.3.2.4 – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA – Deverão ser confeccionadas e afixadas em pontos estratégicos da obra, em local visível, placas que contenham as seguintes identificações: tipo de obra, autor do projeto, responsável técnico pela execução da obra e outros tipos de informações complementares que sejam necessárias, em cumprimento às exigências legais do CREA / CAU-RJ e dos Órgãos Fiscalizadores da Prefeitura. Os serviços subempreitados deverão ter placas próprias seguindo as mesmas recomendações descritas acima.

Obs.: O serviço de Remoção de Entulho da Obra será por conta da Prefeitura Municipal de Saguarema e em local licenciado pela mesma junto a Secretaria de Meio Ambiente.

2.3.3 – MOVIMENTO DE TERRA**2.3.3.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL**

- **Para fundações:** A resistência do terreno permite o uso de fundações do tipo direta, de execução simples que deverão ser locadas perfeitamente de acordo com o projeto estrutural. Deverá ser providenciada a escavação das cavas destinadas à execução das sapatas, das cintas e dos fustes para estruturação dos acréscimos à edificação existente, área de pavimentação, da cisterna, caixas de passagem, canaletas e passagens de tubulação a serem construídas, considerando a situação de cada elemento.

- **Para construção dos reservatórios inferiores de água:** Deverá ser providenciada a escavação das cavas com profundidade suficiente que possibilite a construção, nos locais indicados no projeto hidrossanitário, de um reservatório para armazenar água tratada com capacidade para 9.600l.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº.

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

9 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

- **Para reconstrução do sistema de eliminação de esgotos** - Deverá ser providenciada a escavação das cavas destinadas à substituição dos anéis pré-moldados de concreto que formarão a fossa séptica, o filtro anaeróbio, o sumidouro, as três caixas de inspeção e caixa de gordura, caixas sifonadas e também a escavação das valas para assentamento dos tubos que comporão o sistema de eliminação de esgotos, destinados a transportar e receber os efluentes das instalações que serão feitas.

- **Para construção do sistema de captação e drenagem de águas pluviais** - Deverá ser providenciada a escavação das cavas destinadas à colocação de uma caixa de passagem e também à escavação das valas para o assentamento de nova canaleta com cobertura em grelhas, que irão compor o sistema de drenagem das águas pluviais captadas nas calhas dos telhados da edificação.

- **Para execução das instalações elétricas**— Deverá ser providenciada a escavação das valas/cavas destinadas a colocação dos eletrodutos e conduítes e das caixas de passagem que deverão ser colocadas para possibilitar a distribuição dos cabos e fios do PC para medição trifásica a ser instalado na lateral esquerda do terreno até o quadro principal de distribuição de energia a ser instalado na área do Bar.

Observação:

O piso de todas as cavas/valas abertas deverá ser apiloado para uniformização do terreno.

2.3.3.2 – REATERRO DE VALA/CAVA – O reaterro das valas/cavas deverá ser feito por compactação manual, com material proveniente das escavações, escolhendo-se material sem detritos vegetais.

Observações:

- Os trabalhos de reaterro deverão ser executados com cuidados especiais, devendo o material ser adequadamente molhado e energicamente apiloado para se evitar posteriores trincas e desníveis por recalque das camadas aterradas;
- O material excedente, proveniente da escavação das valas/cavas, deverá ser utilizado na regularização dos desníveis do terreno.

2.3.4 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

2.3.4.1 – ALUGUEL DE ANDAIME - Deverá ser providenciado o aluguel de andaimes tubulares a fim de possibilitar a execução de serviços diversos ao longo do período de obras nas áreas do Bar e Vestiários para construção de laje para nova caixa d'água e reforma do telhado. Deverá ser utilizada madeira de 1ª para confecção de plataformas para os andaimes, devendo ser realizadas montagens e desmontagens para as movimentações necessárias.

2.3.4.2 – MÃO-DE-OBRA

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

10 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

- **Servente** – Deverá ser contratada mão-de-obra de serventes para operação do soquete vibratório a ser utilizado no alinhamento da superfície das lajotas de concreto intertravado.

- **Engenheiro ou arquiteto e desenhista** – À **empresa contratada** caberá a responsabilidade pela elaboração do cálculo estrutural, dos projetos de instalações hidrossanitárias, elétricas, telefônicas, de lógica, de drenagem de águas pluviais, etc. com detalhes elucidativos para a perfeita condução dos serviços e pelas soluções técnicas necessárias à execução da obra conforme o projeto básico fornecido, além da elaboração do projeto “as built”, devendo ser contratados serviços especializados de engenheiro ou arquiteto e de desenhistas para esse fim.

2.3.4.3 – REMOÇÕES E ARRANCAMENTOS - Deverá ser providenciada a remoção e/ou arrancamento dos itens em mal estado, que serão substituídos, ou reaproveitados, a saber:

- Remoção de forros em PVC dos ambientes dos Vestiários 01 e 02, Depósito e PCD;
- Retirada e descarte de pontos elétricos das áreas da Churrasqueira e Bar;
- Retirada e descarte de luminárias dos Vestiários 01 e 02, Depósito, PCD, Churrasqueira e Bar;
- Arrancamento de bancadas dos Vestiários 01 e 02 e de uma das existentes na Churrasqueira;
- Retirada de gradis da estrutura existente no Campo;
- Remoção de grama sintética do Campo;
- Retirada de refletores em postes existentes no campo, incluindo acessórios de fixação;
- Arrancamento de aparelhos sanitários dos Vestiários 01 e 02, Depósito e PCD;
- Remoção cuidadosa de peitoris e soleiras dos Vestiários 01 e 02, Depósito, PCD e área dos Chuveiros;
- Remoção de portas existentes nos Vestiários 01 e 02, Depósito e PCD;
- Retirada de poste em concreto do atual PC bifásico.

2.3.4.4 – DEMOLIÇÕES - Deverá ser providenciada a demolição de paredes, revestimentos cerâmicos para realização do projeto, a saber:

- Demolição de piso cimentado entre o campo e a edificação existente;
- Demolição de azulejos, cerâmicas e mármore em paredes nos Vestiários 01 e 02, Depósito, PCD, Churrasqueira, e Área dos Chuveiros;
- Demolição de piso cerâmico nos Vestiários 01 e 02, Depósito, PCD, Churrasqueira, Área do pergolado, Bar e Área dos Chuveiros;
- Demolição de alvenarias de tijolos furados nos Vestiários 01 e 02, Depósito, PCD e abrigo de bomba;

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

11 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.3.5 – BASES E PAVIMENTOS

2.3.6.1 – LAJOTAS DE CONCRETO INTERTRAVADO – A área de acesso ao quiosque, ligando o mesmo ao passeio público, localizada na lateral esquerda do terreno, destinadas à utilização de pedestres e eventualmente de veículos para carga e descarga, deverão ser pavimentadas com lajotas de concreto intertravado retangulares, medindo 20 x 10 cm, com espessura de 6 cm, assentados sobre colchão de pó-de-pedra, areia ou material equivalente com as juntas tomadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1 : 4 e/ou com pedrisco e asfalto.

Observação: Deverá ser utilizado soquete vibratório de 78 Kg para alinhamento da superfície das lajotas.

2.3.6.2 – MEIO-FIO DE CONCRETO – Para delimitação do passeio para acesso ao quiosque que será construído na lateral esquerda do terreno, destinadas à utilização de pedestres e eventualmente de veículos para carga e descarga, deverão ser assentados meios-fios retos, pré-moldados de concreto simples, medindo 0,15m na base e com altura 0,30m, rejuntados com argamassa de cimento e areia, no traço 1: 3,5.

2.3.7 – SERVIÇOS DE PARQUES E JARDINS

2.3.7.1 – PORTÃO TIPO ALAMBRADO - Alambrado para quadra, estruturado por tubos de aço galvanizado, diâmetro 2", com tela de arame galvanizado e malha 5x5cm Alambrado com até 2,00m de altura, com tela de arame galvanizado, de malha 5x5cm, formando quadro para execução de dois portões de 1,0m todas as estruturadas por montantes de tubos galvanizados de 2", incluindo colocação;

2.3.7.2 – TELA DE ARAME GALVANIZADO – Tela de arame galvanizado quadrangular / losangular, fio 2,11 mm (14 bwg), com malha 5 x 5 cm, e h =2,50 m, em quadros existentes no local, para fechamento das laterais do campo, incluindo a instalação fornecimento e instalação.

2.3.7.3 – TELA DE NYLON - Rede de nylon fio 2 mm, 150 X 150 mm, para proteção e cobertura do campo- laterais, frente e fundos com 5,00 metros de altura - incluindo a instalação fornecimento e instalação.

2.3.7.4 – GRAMA SINTÉTICA – Piso em grama sintética, com fios de 50 mm, na cor verde, com demarcação em faixas brancas para esportes e colocação de amortecedor de impactos composto de camada de areia especial para a finalidade e granulados de borracha, incluindo a instalação fornecimento e instalação.

2.3.7.5 – CABO DE AÇO – Cabo de aço galvanizado, com diâmetro 12,7 mm (1/2"), com alma de aço e cabo independente 6 x 25 f, para sustentação de cobertura em tela de nylon, incluindo fornecimento e instalação.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

12 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.3.8 – ESTRUTURAS

2.3.8.1 – CONCRETO – Deverá ser executado com concreto para lastro – teor de cimento em peso de 150 kg/m³, traço 1 : 4,5 : 4,5 (cimento/areia média/ brita 1)- dosado, inclusive materiais, transporte, preparo com betoneira de 400 litros, lançamento e adensamento, um lastro com espessura de 5 cm no fundo de todas as valas/cavas, sob cintas, caixas de Inspeção, caixa de gordura, fossa, filtro, cisterna, encamisamento de tubos e eletrodutos. Dependendo do tipo de solo e umidade, poderá ser aumentado a espessura do concreto na base da sapata, a fim de evitar o ataque à armadura pela corrosão.

2.3.8.2 – CONCRETO COM RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 25MPa – O capeamento da laje de piso, as cintas longitudinais e transversais, vigas longitudinais e transversais, estrutura da cisterna – piso paredes e laje - laje da churrasqueira. Inclusive materiais, transporte, preparo com betoneira, lançamento e adensamento.

2.3.8.3 – VERGAS DE CONCRETO ARMADO – As novas portas a serem instaladas após as modificações em alvenaria de tijolos cerâmicos furados deverão receber como reforços de vergas de concreto armado sobre os seus vãos.

Observação: Vide http://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-aferidas-lote1-habitacao-fundacoesestruturas/INAPI_CT_LOTE1_VERGA_CONTRAVERGA_FIXACAO_ALVENARIA_v002.pdf

2.3.8.4 – CONCRETO ARMADO – Em relação às fundações para construção da cisterna, a opção é por fundação superficial ou diretamente apoiada. Deverá ser de concreto a execução das rampas de acesso à edificação pela lateral esquerda, frontal ao bar e a área do pergolado (situado a área da churrasqueira. A estrutura prevista em projeto deverá ser de concreto armado Fck 25 Mpa – contemplando vigas, cintas e lajes do vestiário e fundações. O concreto das rampas deverá ter Fck 20 Mpa – preparo mecânico em Betoneira com capacidade para 600 litros, no traço de 1 : 2,7 : 3 (cimento/ areia média/ brita 1).

Observações:

- A realização dos serviços deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural onde estarão definidas a quantidade e bitola das barras de aço corridas e dos espaçadores, inclusive o espaçamento entre eles;
- As operações de colocação de armaduras e de concretagem dos elementos, deverão ser realizadas dentro dos requisitos do projeto e de conformidade com as normas técnicas específicas. Os furos e aberturas nos elementos estruturais para passagem das tubulações devem ser verificados e não devem ultrapassar os limites estabelecidos na NBR 6118, bem como seu efeito na resistência e deformação do elemento estrutural. As formas deverão apresentar perfeita estanqueidade para evitar o vazamento da argamassa, devendo ser molhadas antes do lançamento do concreto para não absorverem a água do concreto;
- No escoramento das formas deverão ser empregados caibros ou pontaletes de madeira convenientemente espaçados para apoiar as peças de modo que não forme flechas e garanta a estabilidade das formas, sendo o diâmetro mínimo de 10 cm para escoras de eucalipto.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

13 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASELEIA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.3.9 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

2.3.9.1 – ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS (9x19x29cm) – Conforme indicação do projeto arquitetônico, as paredes complementares da edificação deverão ser executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos, de meia vez. Deverão ser respeitados o alinhamento, as espessuras e os vãos representados no projeto. Os tijolos deverão ser assentados de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados. A espessura das juntas deverá ser de no máximo 1,5cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. As paredes, quando indicado, deverão receber como reforços vergas sobre os vãos das portas e sobre e sob os vãos das janelas e vigas de amarração no respaldo da laje. Tanto as vergas quanto as vigas deverão ser executadas em concreto armado.

2.3.9.2 – ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS MACIÇO – Conforme indicação do projeto arquitetônico, as paredes para recebimento de bancadas em granito e a nova churrasqueira, deverão ser executadas em tijolo cerâmico maciço 5x10x20cm, assentados com argamassa traço 1 : 2 : 8 (cimento/cal/areia). Deverão ser respeitados o alinhamento, as espessuras e os vãos das bancadas representados no projeto. Os tijolos deverão ser assentados de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados. A espessura das juntas deverá ser de no máximo 1,5 cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

2.3.9.3 – PAREDES DIVISÓRIAS EM PLACAS DE GRANITO – As paredes divisórias dos mictórios dos vestiários deverão ser em granito cinza com espessura de 3 cm, em dois milímetros apoiados no piso e engastados 2 cm nas paredes, polido nas duas faces.

2.3.9.4 – COBOGÓ – As aberturas para ventilação dos ambientes Vestiário 01, Vestiário 02 e PCD deverão receber fechamento em elemento vazado, tipo cobogó cerâmico, medindo 9x20x20 cm, assentados com argamassa traço 1:4 (cimento e areia).

2.3.10 – REVESTIMENTOS DE PAREDES, TETOS E PISOS.

2.3.10.1 – EMBOÇO COM CHAPISCO – Este tipo de revestimento deverá ser aplicado:

- Com acabamento sarrafeado, áspero, na face interna das paredes do banheiro PCD, Vestiários 01 e 02 e Depósito para receberem revestimento final em cerâmica branca de 15x15cm;
- Com acabamento desempenado, liso, nas faces interna e externa da parede da edificação, paredes da Platibanda, paredes da torre, piso e paredes da Cisterna, nova laje interna dos vestiários e laje em balanço da calçada para receberem revestimento final em pintura com tinta acrílica.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

14 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.3.10.3 – SOLEIRA EM GRANITO CINZA – Na parte inferior dos vãos das portas e demais esquadrias fixas no piso voltado para a área externa à edificação, no caso: da porta dos Vestiários 1 e 2, Depósito, PCD, e acabamento das Varandas da Churrasqueira, Pergolado e Bar. Deverão ser assentadas soleiras em granito com espessura de 3 cm, com dois polimentos, com largura de 15 cm, assentados em argamassa de cimento, saibro e areia, no traço 1 : 2 : 2, rejuntados com cimento branco e corante.

2.3.10.4 – PISO E RODAPÉ EM MARMORITE – Todos os compartimentos das edificações que compõe o campo deverão receber piso de marmorite, com espessura de 8 mm, com exceção da Área de Atividades Externas e decks, com rodapés com 10 cm de altura e 2 cm de espessura, fundidos no local, devendo ser colocadas juntas plásticas de 17 x 3 mm, demarcando cada m² do piso. A execução do piso compreenderá lastro, com 4 cm de espessura média de argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1 : 4 (contrapiso); camada de marmorite com 1 cm de espessura, feita com grana nº 1 de mármore branco nacional e cimento, sendo a superfície estucada após a fundição, com três polimentos mecânicos. O piso de marmorite será executado nos Vestiários 1 e 2, Depósito, PCD, varanda da Churrasqueira, pergolado, área de Chuveiros e Bar.

2.3.10.5 – CERÂMICAS 15x15cm – As paredes internas dos vestiários masculino e feminino, banheiro PCD e Depósito do piso ao teto; e meia parede nas áreas da Churrasqueira e do Bar, deverá ser revestida em cerâmica 15x15cm, de boa qualidade.

Observação: Deverão ser utilizadas cores e paginação a serem especificadas pela **fiscalização da prefeitura**.

2.3.10.6 – CERÂMICAS 10x10cm – Parte das paredes nas áreas dos chuveiros externos, do Bar e das faixas sobre as bancadas da área da Churrasqueira, deverá ser revestida em pastilha cerâmica 10x10cm, de boa qualidade.

Observação: Deverão ser utilizadas cores e paginação a serem especificadas pela **fiscalização da prefeitura**.

2.3.11 – ESQUADRIAS DE PVC, FERRO, ALUMÍNIO OU MADEIRA, VIDRAÇAS E FERRAGENS.

2.3.11.1 – PORTAS, ADUELAS E ALIZARES – As portas dos compartimentos das edificações, voltadas para as áreas externas, deverão ser em madeira de lei maciça lisa, totalizando três unidades, e uma porta em madeira de lei tipo veneziana, todas com 3,5 cm de espessura, considerando aduelas e alizares em madeira de lei, conforme dimensões indicadas no projeto, devendo-se obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento das peças que deverão ser instaladas por meio de elementos apropriados, rigidamente fixados à alvenaria por processo adequado, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto, nos seguintes tamanhos e modelos:

- De abrir, lisa, com uma folha de 0,80 m: Vestiário 01 e Vestiário 02;
- De abrir, lisa, com uma folha de 0,90 m: PCD;

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

15 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEIA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

- De abrir, tipo veneziana, com uma folha de 0,80 m: Depósito;

2.3.11.2 – PORTA DE ALUMÍNIO DE UMA FOLHA, DE ABRIR – As portas para os boxes dos vestiários 01 e 02, em uma folha de abrir cada, deverão ser de alumínio anodizado na cor branca, com miolo em lambri com guarnição, fixadas com parafusos nas paredes e divisórias, sendo necessárias oito portas, medindo 0,80 x 1,80 m cada.

2.3.11.11 – ESPELHO DE CRISTAL – Na parede onde estiverem localizados os lavatórios dos vestiários 01 e 02 e banheiro PCD deverão ser instalados espelhos de cristal, com 4 mm de espessura, com moldura de madeira, os primeiros nas dimensões 0,60x1,30m, e o do PCD com 0,50 x 0,70 m, devendo ser instalados com uma inclinação de 10° para permitir uma boa visibilidade ao cadeirante.

2.3.11.13 – TAMPÃO/PORTINHOLA – A portinhola de acesso à cisterna dedicada a reserva de água para o conjunto das edificações, localizada em frente à casa da bomba, e a portinhola de acesso à nova caixa d'água a ser construída em laje sobre os vestiários. Será em alumínio anodizado na cor natural, com vedação e com guarnição, a que ficará em área externa com alça para cadeado, medindo 0,80x0,80m.

2.3.11.14 – CADEADO – A portinhola de acesso à cisterna deverá receber cadeados simples, em latão maciço cromado, largura de 35 mm, haste de aço temperado, com duas chaves cada.

2.3.11.15 – FERRAGENS – A instalação das ferragens deverá ser realizada com particular cuidado: os rebaixos, encaixes ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das fechaduras, dobradiças e perfis deverão ter a forma das ferragens, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das mesmas. A localização das peças deverá ser medida com precisão evitando-se discrepâncias de posição ou diferença de nível perceptível à vista.

2.3.11.15.1 – PORTAS EM MADEIRA DE UMA FOLHA, DE ABRIR – Os quatro conjuntos de ferragens destinados às quatro portas de 0,80 m a serem assentadas nos vestiários 01 e 02, PCD e Depósito, deverão ser compostos por fechadura de cilindro de latão cromado, maçaneta tipo alavanca, de latão, zamak ou aço zincado, acabamento cromado; espelho de latão fundido ou laminado, forma retangular ou semielíptica, acabamento cromado; 3 dobradiças 4"x3" de aço laminado, com parafuso, pino (eixo) e bolas de ferro, acabamento cromado.

2.2.11.15.2 – PORTAS DE ALUMÍNIO PARA BOXES DE SANITÁRIOS COLETIVOS – Os oito conjuntos de ferragens destinados às portas dos boxes dos vestiários 01 e 02 deverão ser compostos por fecho de sobrepor tipo "livre – ocupado", retangular, em zamak ou latão; acabamento cromado; duas dobradiças de ferro galvanizado de 3 1/2"x 3" com anel, tampa bola e parafusos.

2.3.11.15.3 – PUXADORES TIPO ALÇA – Na porta do banheiro PCD deverão ser assentados dois puxadores, tipo alça, em tubo de aço inoxidável de 1.1/4", com 30 cm, sendo um no lado interno

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

16 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

do compartimento e outro do lado externo para facilitar a utilização de tais sanitários/banheiro por pessoas com necessidades específicas.

2.3.11.15.4 – PORTÃO DE ALAMBRADO – No portão de alambrado do fechamento lateral direito da área das edificações deverá ser instalada nova ferragem, incluindo ferrolho em ferro zincado, 5”, com porta-cadeado, gonzo de sobrepor para esquadria pivotante, garantindo o bom funcionamento e a segurança do mesmo.

2.3.12 – APARELHOS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS.

2.2.12.2 – ABRIGO PARA BOMBAS – Em local indicado no projeto, deverá ser construído um abrigo, nas dimensões de 120x60x80 cm, em alvenaria de tijolos furados de 10x20x20cm, em paredes de meia vez, com fundo de concreto e tampa de concreto armado, porta de 100x60 cm em chapa de alumínio anodizado na cor natural, perfil série 25, e cadeado de 30 mm

2.2.12.3 – APARELHOS/EQUIPAMENTOS - Conforme indicações do projeto arquitetônico deverá (ão) ser instalada (os/as) na edificação objeto da reforma:

- Um lavatório de louça branca, com coluna suspensa, para PNE, com medidas em torno de 45,5 x 35,5 cm inclusive sifão em PVC flexível portando válvula de escoamento cromada, rabicho em PVC, e torneira de fechamento automático. Quatro vasos sanitários de louça branca, com caixa acoplada, engate flexível em plástico branco, ½ x 40 cm instalado.
- Cinco Assentos sanitário de plástico tipo convencional nos vestiários e o PCD.
- Três Saboneteiras plásticas tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório de 800 a 1500 ml – vestiários e PCD.
- Cinco Papeleiras de parede em metal cromado sem tampa fixado no local;
- Três Toalheiros plástico tipo dispenser para papel toalha interfolhado, fixado no local- vestiários e PCD;
- Duas barras de apoio reta em aço inoxidável polido, comprimento de 60 cm e diâmetro mínimo três cm, aplicado no PCD;
- Dois reservatórios de água potável em polietileno com capacidade de 1000 litros com os acessórios;
- Uma Bomba centrífuga com motor elétrico trifásico 1,48 HP capacidade de 1 ½ “de sucção e 1” para recalque, a ser instalada na cisterna;
- Cinco mictórios sifonado de louça branca com acessórios, registro de pressão e conjunto para fixação- instalados nos vestiários;
- Dois chuveiros elétricos comum com corpo plástico tipo ducha instalado nos vestiários;
- Cinco chuveiros plástico branco simples 5 com haste canopla plástica ½”, instalados nos vestiários e três na área externa;
- Três Válvulas em metal cromado tipo americana 3 ½” x 1 ½” para pia, instaladas na churrasqueira e bar;

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

17 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

- Três sifões do tipo flexível em PVC 1" X 1 ½" instaladas na churrasqueira e bar;
- Quatro torneiras cromadas de "mesa ½" "ou ¾" para lavatório instalado nos vestiários;
- Três torneiras cromada tubo "móvel, de mesa ½" ou ¾" para pia de cozinha, instalada na churrasqueira e Bar;
- Frontispício de granito preto, com seção de 5 x 3 cm inclusive rejuntamento instalado na churrasqueira, o total de 2,40 metros.
- Uma Bancada/prateleira em granito cinza andorinha, espessura 2,5 cm fornecimento e instalação, nas medidas de 190 cm de comprimento e 50 cm de largura;
- Quatro Cubas de embutir oval em louça branca com 35 x 50 cm ou equivalente incluso a válvula e sifão flexível em PVC, instaladas nos vestiário;
- Seis reles fotoelétricos para comando de iluminação externa tensão 220 V por 1000 W de potência, instalados nos postes de campo de futebol;
- Treze Luminárias tipo plafon em plástico de sobrepor com uma lâmpada de 15 w de potência, instaladas nos vestiários, PCD, depósito, churrasqueira e bar;
- Cinco arandela para lâmpada em LED de 18 W de potência, instaladas na churrasqueira e bar.
- Uma Fossa Séptica de câmara única tipo cilíndrica, de concreto pré-moldado, medindo 150 x 20 x 3,5 cm – respectivos diâmetros x altura x espessura para o sistema de esgotamento sanitário;
- Um Filtro Anaeróbio, de anéis de concreto pré-moldado medindo 120 x 200 x 3,5 c;
- Um Sumidouro cilíndrico, ligado à fossa, medindo 150 x 200 x 3,5 cm, destinado a receber os despejos provenientes da fossa e do filtro;
- Leito filtrante de 50 cm de altura no filtro e sumidouro com o apiloamento de terra;
- Uma caixa de gordura dupla em concreto pré-moldado diâmetro 60 mm com tampa;
- Duas caixas de inspeção de concreto pré-moldado, circular, com tampa diâmetro de 40 cm para esgotamento sanitário;
- Uma caixa de passagem nas medidas 60 x 60 x 70 cm - largura x comprimento x altura, para águas pluviais;
- Grelha de ferro fundido para canaleta com largura de 20 cm no total de 37,10 metros para águas pluviais;
- Calha de concreto simples em meia cana com diâmetro de 20 cm, para águas pluviais;
- Onze Ralos sifonados em PVC, DN 100 x 40 mm, junta soldável, instalado nos vestiários, PCD, chuveiros na área externa e bar;
- Cinco ralos secos DN 100 x 40 mm, junta soldável, instalados nos vestiários;
- Duas chaves de boia automática para acionamento e desligamento da bomba conforme a variação do nível dos reservatórios;
- Oitos registros de gaveta bruto em latão, roscável diâmetro de 1 ½" instalados em reservação de água na saída dos reservatórios;
- Quatro registros de gaveta bruto em latão, roscável diâmetro de 1", instalado nos vestiários, bar e área externa (chuveiros);
- Cinco registros "de gaveta bruto em latão, roscável com diâmetro ¾" com acabamento e canopla, deverão ser instalados na saída das bombas, PCD e área externa (chuveiros).

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

18 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

- Assentamento de 4,35 metros de bancadas em granito, com 3,5 cm de espessura no traço 1: 2: 2, nos vestiários e churrasqueira;
- Recolocação de pedra de granito de Box, assentamento e rejuntamento, instaladas nos vestiários e área dos chuveiros num total de 6,30 metros;
- Recolocação de frontispício no total de 6,55 metros,
- Abrigo para bomba nas medidas de 120 x 60 x 80 cm – comprimento x largura x altura – deverá ser de alvenaria de tijolos furados com tampa de concreto. A bomba de elevação de água, da cisterna aos reservatórios superiores.

2.2.13 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS E MECÂNICAS.

2.2.13.1 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – As instalações a serem feitas para a edificação deverão atender às normas brasileiras, através das disposições da NBR 5626 e 8160- Projeto de instalações água fria e Projeto de instalações de esgoto sanitário respectivamente.

2.2.13.1.1 – ÁGUA – As águas de abastecimento da edificação deverão ser provenientes do Poço Artesiano existente no local e que vem regularmente sendo utilizado para esse fim. Será construída uma Cisterna de apoio ao sistema com capacidade para 9.600 litros de água. A Bomba de Sucção e recalque elevará a água até os reservatórios, que ficarão instalados sobre a laje do Depósito e o Banheiro PCD, onde será distribuída para a edificação. A Cisterna- uma alternativa ao Poço- deverá ser utilizada para armazenamento e tratamento (caso necessário) em situações críticas de acidente ou manutenção e desabastecimento do poço; quando poderá ser realizada por caminhões pipa de água potável. A Cisterna será de concreto armado e convenientemente impermeabilizado, portando tampa de ferro fundido hermeticamente lacrada com cadeado para 9.600litros, deverá estar locada ao lado da casa de bomba existente próxima ao Bar conforme indica a planta de arquitetura - no local ao lado do bar no final do anexo dos vestiários, deverá ser totalmente enterrada na área indicada. Através de sistema de recalque previsto, a água será bombeada do reservatório inferior para os dois reservatórios superiores, por meio de um comando automático, que acionará e desligará a bomba conforme a variação do nível de água nos reservatórios superiores- que deverão ser interligados entre si e estar apoiados na laje de cobertura. Cada reservatório destinado a reserva de água potável para alimentação dos pontos definidos no projeto deverá ter capacidade para armazenar 1.000 litros; serão dotados de torneiras de boia, automáticas, de mercúrio, unipolares e de alças para barrilete de distribuição do tipo concentrado sob cada reservatório, inclusive com ramais para extravasor e limpeza. Daí será distribuída aos pontos definidos no projeto, que deverá ser atentamente observado para a perfeita execução de toda a instalação hidráulica.

2.2.13.1.2 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO – Em atendimento às normas sanitárias municipais, os resíduos sanitários juntamente com as águas servidas provenientes dos ralos sifonados, a serem instalados em diversos compartimentos da edificação, deverão ser encaminhados ao Sistema de Esgotamento, o conjunto Fossa Séptica – Filtro – Sumidouro deverão ser instalados na área externa da edificação na parte da frente que dá para Rua Quatro frontal ao Vestiário 1. Será executada uma Caixa de Passagem que receberá a canalização DN 200 mm proveniente do Sumidouro e as águas pluviais oriundas da nova canaleta de concreto que será executada na área externa lateral ao campo sintético de futebol em frente à área edificada existente. O esgotamento das águas servidas do Bar, da Área da Churrasqueira e dos Vestiários deverão ser conduzidas à

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

19 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

caixa de gordura (bancadas de pia – ralos sifonados e lavatórios) através de canalizações PVC e daí encaminhadas as Caixas de Inspeção que conduzirão ao Sumidouro; os Vasos Sanitários e as águas servidas dos lavatórios dos vestiários serão conduzidas para a Fossa que conectada ao Filtro – através da tubulação DN 200 mm– fluirão após tratamento ao Sumidouro, então descarregando o volume na nova caixa de passagem que será construída na frente da edificação, próxima a calçada.

2.2.13.1.3 – ÁGUAS PLUVIAIS – A parte inicial do sistema de captação e drenagem de águas pluviais será composta por calhas de concreto, nas medidas de 20 de largura por 30 cm de altura e 37,10 metros de comprimento. No piso externo deverá ser construído calçamento intertravado, a fim de que junto à cobertura em telhas cerâmica da edificação conduza às águas pluviais a nova calha de concreto que será construída. A calha será semicircular de concreto e com inclinação de 1% no sentido à jusante à caixa de passagem na frente - junto a calçada do anexo do campo.

Observações:

- A Fossa Séptica, o Filtro e o Sumidouro deverão ser cilíndricos em anéis de concreto nas medidas de 120 x 150, 120 x 200 e 150 x 200 (largura por altura em centímetros). As duas caixas de inspeção DIN 40 cm e caixa de gordura em concreto pré - moldado com DIN 60 cm; a caixa de passagem retangular com 60 x 60 x 70 cm (comprimento x largura x altura). A declividade da canalização entre as caixas de inspeção é de 2% ou 2 cm por metros percorrido. .
- Deverá ser utilizada brita nº 3 até a altura de 50 cm no interior do filtro anaeróbio e do sumidouro para esgoto, a fim de formar o leito filtrante;
- Os tubos deverão ser de PVC, embutidos nas alvenarias ou no solo, não podendo ser curvados sob qualquer hipótese, principalmente através de aquecimento. Para isso, deverão ser utilizadas conexões apropriadas;
- O caimento das tubulações de condução de esgoto e de águas pluviais deverá ser no mínimo 1%;
- As cavas abertas no solo para assentamento das tubulações só poderão ser fechadas após a verificação das condições das juntas, tubos, proteção dos mesmos, níveis e declividades;
- Para facilidade de desmontagem das tubulações deverão ser colocados uniões ou flanges nos locais convenientes;
- As juntas rosqueadas deverão ser vedadas com fita de teflon;
- As emendas dos tubos deverão ser feitas com adesivo próprio e de acordo com as recomendações do fabricante, tomando-se o devido cuidado para se evitar a penetração de cola no interior dos tubos;
- Os tubos de ponta e bolsa deverão ser assentes com as bolsas voltadas para montante, isto é, no sentido contrário ao escoamento;
- Durante a obra, até a montagem dos aparelhos, todas as extremidades livres das canalizações deverão ser vedadas com PLUGS ou CAPS, não se admitindo o uso de papel ou buchas de madeira;
- Todas as tubulações de distribuição de água deverão, antes do fechamento dos rasgos na alvenaria com capas de argamassa, ser submetidas a teste de pressão para averiguar a inexistência de vazamentos e o perfeito funcionamento das instalações;

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

20 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

- Para proteção das tubulações de condução de despejos sanitários e de águas pluviais deverá ser feito seu “encamisamento” com argamassa de concreto simples, com espessura de três cm.

2.2.13.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – Deverão ser executadas de acordo com as normas da Concessionária de Energia Elétrica local (ENEL), obedecendo-se os dados especificados em projeto.

Deverá ser reposicionada e revisada a instalação de dois quadros de disjuntores de força e luz, de embutir, em chapa metálica, para 12 disjuntores termomagnéticos monopulares – fornecimento e instalação. Deverão ficar localizadas no vestiário 1 e no Bar do Quiosque. Portarão um disjuntor cada (classe AC, 4 polos, corrente nominal 80 A x 415 v.; disjuntor monopolar tipo DIN, corrente nominal de 10 A – 16 A e 32 A respectivamente 3, 3, 2 unidades. Disjuntor bipolar tipo DIN, corrente nominal de 16 A e 32 A com 3 e 2 unidades respectivamente. Um disjuntor termomagnético tripolar padrão **nem** (americano) 125 a 150 A. Deverá ser utilizado cabo flexível isolado de 10 mm², anti – chama 450/750 V para distribuição para ligações elétricas dos postes de campo no total estimado em 248 metros. Deverão ser instalados 18 pontos de iluminação no anexo ao campo, vestiário 01 e 02 – 3 e 2; PCD, Depósito, churrasqueira, bar, 1 – 1 – 2 ; a churrasqueira e o bar terão 5 arandelas – 4 e 3 respectivamente. Pontos de tomadas com capacidade de 10A de corrente e tensão de 250 V em número de 11 unidades, o bar terá 6 unidades com 20A/250V; dois pontos para antena de TV com eletrodutos, conexões e caixas deverão ser instaladas na churrasqueira e bar; a tomada para antena de TV de embutir 4” x 2” e cabo coaxial RG-59 - 10 unidades. Eletroduto rígido roscável em PVC, DN 60 mm instalado no local conforme projeto. de

Observações:

- As descidas aos interruptores deverão ser feitas através de eletrodutos de PVC de seção circular, totalmente lisos internamente e corrugados na parte externa, bastante flexível e de fácil manuseio, embutidos na alvenaria;
- Os interruptores deverão ser de teclas, de embutir em caixas de PVC, protegidos por espelhos de PVC. A linha adotada deverá ser a comercial, de boa qualidade;
- As instalações deverão ser entregues testadas.

2.2.13.3 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA – Deverão ser instalados nos seis postes existentes no entorno do Campo de Grama Sintética, Refletores de LED bivolt, de 1500 W cada, sendo instalados três em cada um dos postes.

2.2.14 – COBERTURA – A edificação existente possui cobertura executada em telhado de telhas coloniais. Deverá ser realizada a troca de parte das telhas, que se encontra em mal estado adequando o madeiramento.

2.2.14.1 – FORRO EM RÉGUAS DE PVC – Os tetos dos vestiários 01 e 02, bem como os do depósito e PCD deverão receber nova forração em régua de PVD lisos, incluindo sua estrutura de fixação.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

21 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

2.2.14.2 – PERGOLADO – A área compreendida entre Churrasqueira e o Depósito e o PCD deverão receber nova cobertura leve tipo pergolado, devendo ser executado em vigas de madeira maciça tipo maçaranduba, sendo as mesmas fixadas nas estruturas já existentes.

2.2.15 – IMPERMEABILIZAÇÃO – O piso e as paredes da calha de concreto destinadas à captação de águas pluviais proveniente dos telhados da edificação serão impermeabilizados.

2.2.16 – PINTURA – Toda a edificação deverá receber pintura nas paredes tanto externas quanto internas, com exceção dos locais onde houver indicação de revestimento cerâmico, no madeiramento aparente do telhado, nas vigas e pilares aparentes, no muro do fundo do terreno, na casa da bomba e em todas as portas, aduelas e alizares de madeira.

2.2.16.1 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA – Deverá ser aplicada em todas as superfícies internas que receberão revestimento em emboço com acabamento desempenado, liso, ou seja, no teto em laje (área do bar), nas vigas e pilares aparentes, nas paredes internas e externas de todos os compartimentos da edificação (excluindo-se apenas as áreas molhadas que serão revestidas em cerâmicas).

2.2.16.2 – PINTURA SOBRE MADEIRA COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO – Deverá ser aplicada sobre as portas de madeira maciça, e aduelas que serão assentadas nos Vestiários 01 e 02, PCD e Depósito. Deverão ser aplicadas tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo de duas, sendo feito preparo prévio com uma demão de verniz isolante incolor, uma demão de fundo sintético nivelador, uma demão de massa para madeira, além dos lixamentos necessários e da remoção do pó gerado. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes de tinta, conforme indicação do fabricante do produto.

2.2.16.3 – PINTURA SOBRE MADEIRA COM VERNIZ SINTÉTICO ACETINADO – Deverá ser aplicada sobre o madeiramento aparente do telhado da área da Churrasqueira e da área do bar, bem como nas vigas que formarão o novo pergolado entre a área da Churrasqueira e o PCD. Deverão ser aplicadas tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo de três, sendo feito preparo prévio com os lixamentos necessários, da remoção do pó gerado e secagem total da superfície. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre três demãos subsequentes de verniz, conforme indicação do fabricante do produto. A cor a ser utilizada deverá ser a incolor e o acabamento deverá ser acetinado.

2.2.16.5 – PINTURA A ÓLEO BRILHANTE SOBRE METAL – Deverá ser aplicada sobre os perfis dos alambrados e traves existentes. Deverão ser aplicadas tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo de duas, sendo feito preparo prévio da superfície para remoção da pintura anterior. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes de tinta, conforme indicação do fabricante do produto.

Observação:

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-123.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

22 de 22

TÍTULO:

**REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE
BASILEIA – SAMPAIO CORRÊA****GESTÃO**

2017-2020

O acabamento deverá ser de alta classe. Antes da aplicação em tantas demãos quantas forem necessárias para a obtenção de um acabamento perfeito, no mínimo de três, da tinta acrílica de classificação Premium ou Standard (NBR15079), fosco aveludada, em revestimento liso, deverá ser feito um preparo prévio das superfícies, com uma demão de selador acrílico, duas demãos de massa acrílica, uma demão de massa corrida e lixamentos necessários. Deverão ser utilizadas as cores padrão para as edificações municipais, conforme orientação da **fiscalização da prefeitura**.

2.2.17 – ENTREGA DA OBRA – Após o término de todos os serviços especificados no projeto deverá ser providenciada a desmobilização do canteiro de obras, eliminando-se todos os detritos e realizando-se a limpeza completa da edificação e das áreas externas. Será de responsabilidade da **empresa contratada** a retirada de toda sobra de material. Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só deverá ser executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente deverá ser trancado com chave, desta forma, impossibilitando o acesso ao local. Ao ser declarado o término da obra pela **empresa contratada**, deverá ser realizada uma rigorosa verificação pela **fiscalização da prefeitura**, quanto ao funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo a **empresa contratada** refazer ou recuperar os defeitos ou as imperfeições verificadas.

2.2.18 - RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS – O aceite dos serviços e obras executados pela **empresa contratada**, após o recebimento de toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, será efetivado pela Secretaria de Obras e Urbanismo em duas etapas sucessivas: recebimento provisório e recebimento definitivo. O recebimento provisório será efetuado após a conclusão dos serviços e solicitação oficial da **empresa contratada**, mediante vistoria realizada pela **fiscalização da prefeitura**. Após a vistoria, através de comunicação oficial, serão indicadas as correções e complementações consideradas necessárias para que se dê o recebimento definitivo, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes. Após a conclusão das correções e complementações e solicitação oficial da **empresa contratada**, mediante nova vistoria realizada pela **fiscalização da prefeitura**, será realizado o recebimento definitivo.